

Distribuição restrita aos gestores e técnicos das secretarias de saúde, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue em 2010. Não divulgar.

Monitoramento da Dengue MT

Informe técnico nº21 – Atualizado em 01/09/2010 às 11:00 h.

1. CONSOLIDADO ESTADUAL

No dia 01/09 foram analisados dados referentes até a **semana epidemiológica 34** (22/08 a 28/08).

A situação da dengue no estado de Mato Grosso, desde a primeira semana epidemiológica deste ano é de 41.130¹ casos notificados. No mesmo período de 2009 foram notificados 37.671 casos de dengue, o que representa um aumento de 8,41%. A incidência da dengue entre os meses de janeiro a 01 de setembro de 2010 é de 1.370,21 e no mesmo período de 2009 foi registrado uma incidência de 1.254,97.

Até o momento foram confirmados 50 óbitos nos seguintes municípios: Água Boa (1), Barra do Garças (1), Bom Jesus do Araguaia (1), Campo Novo do Parecis (1), Campo Verde (1), Colíder (1), Colniza (1), Comodoro (1), Cuiabá (4), Curvelândia (1), Diamantino (1), Glória do Oeste (1), Guarantã do Norte (1), Ponte Branca (1), Pontes e Lacerda (1), Primavera do Leste (4), Rondonópolis (6), Santa Carmem (1), Santa Rita do Trivelato (1), São José dos Quatro Marcos (1), São José do Rio Claro (1), Sapezal (1), Sinop (8), Sorriso (1), Tangará da Serra (2), Tapurah (1), Torixoréu (1) e Várzea Grande (4); dos óbitos confirmados, 17 ocorreram em menores de 15 anos. Estão sendo investigados 11 óbitos no Estado, sendo 1 destes em menores de quinze anos. A letalidade no período avaliado é de 5,4% (50 óbitos), enquanto que para o mesmo período do ano 2009 foi de 2,7% (31 óbitos).

Figura 1: Incidência (casos/100.000hab.) até a semana epidemiológica 34 – MT, 2010.

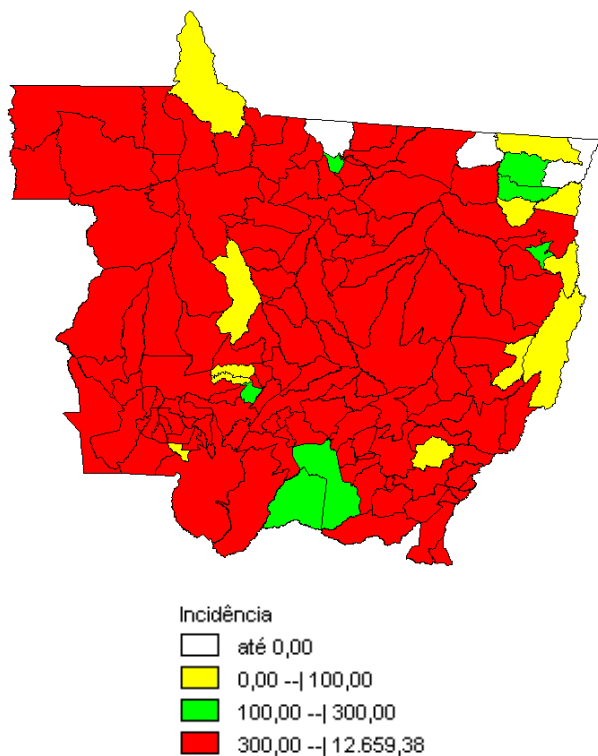
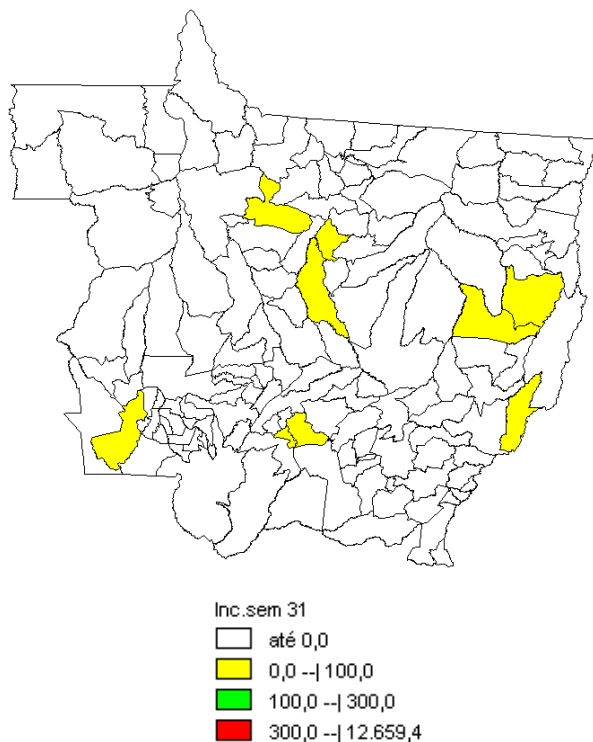


Figura 2: Incidência (casos/100.000 hab.) da semana epidemiológica 31 MT, 2010.



A análise dos resultados do monitoramento da circulação viral, no ano de 2009, demonstra que circularam simultaneamente os três sorotipos virais DENV-1, DENV-2 e DENV-3. Em 2010, até o momento temos a circulação viral do DENV-3 no município de Sapezal.

2. CONSOLIDADO DOS MUNICÍPIOS EM MONITORAMENTO ESTRATÉGICO

Seguindo critérios epidemiológicos, 15 municípios estão sob monitoramento estratégico dentre os quais 12 receberam incentivo financeiro através da Portarias 002, 012, 050 e 121/2010 GBSSES, para realizar ações de vigilância em saúde e serão monitorados na aplicação desse recurso.

2.1 Vigilância Epidemiológica

No ano de 2010 foram confirmados 263 casos de FHD, 655 casos de DCC e 6 SCD. Até a semana epidemiológica 34 do ano de 2009 foram 502 casos de FHD, 606 casos de DCC e 7 casos de SCD. Até a semana epidemiológica 34 de 2010 foram confirmados 319 casos graves em menores de 15 anos, sendo que no mesmo período de 2009 ocorreram 480 casos graves ocorreram em menores de 15 anos.

2.2 Vigilância Ambiental

Na semana epidemiológica 33 foram analisados os dados dos municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Cuiabá, Juara, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande** e na semana epidemiológica 34 dos municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Cuiabá, Juara, Pontes e Lacerda, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande**. A fonte utilizada foram informações recebidas dos municípios, Primavera do Leste e Sinop, não enviaram a planilha em tempo hábil para a análise dos dados da semana epidemiológica 33,e Juína, Primavera do Leste, Rondonópolis e Sinop não enviaram a planilha da semana epidemiológica 34.

Os dados referentes às semanas epidemiológicas 33 e 34 estão representados nas tabelas abaixo.

Planilha de Dados da semana epidemiológica 33

Município	Nº de agentes ambientais (total)	Nº de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar	Déficit de Agentes na rotina de visita domiciliar	Nº de Imóveis existentes no município.	Nº de Imóveis Trabalhados	Produção agentes/dia	<u>Cobertura de visita domiciliar</u>	<u>Pendência de visita domiciliar</u>	<u>Índice de Infestação Predial (IIP)</u>	Tipo de Depósito predominante
Água boa	11	9	-	7.000	823	18,3	11,76	6,08	0,24	D2
Alta Floresta	33	18	-9	24.331	3.839	42,7	15,78	5,89	0,03	A2
Barra do Garças	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cáceres	66	41	-9	44.828	5.202	25,4	11,60	1,63	0,50	A2
Campo Novo dos Parecis	16	15	-1	14.174	1.389	18,5	9,80	4,97	0,22	D1
Cuiabá	302	283	-	231.506	23.229	16,4	10,03	9,78	0,00	A2
Juara	21	15	-	12.796	1.439	19,2	11,25	1,88	0,07	D1
Juína	19	14	-5	17.376	2.277	32,5	13,10	8,83	0,40	D2
Pontes e Lacerda	19	11	-7	16.618	1.512	27,5	9,10	4,37	0,20	B
Primavera do Leste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondonópolis	111	111	-1	100.715	10.436	18,8	10,36	0,00	0,31	D2
Sinop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sorriso	46	41	-	30.568	3.438	16,8	11,25	3,37	0,38	B
Tangará da Serra	43	28	-13	36.697	2.622	18,7	7,14	4,65	0,31	A2
Várzea Grande	142	132	-3	121.860	10.020	15,2	8,22	17,03	0,00	A2

Planilha de Dados da semana epidemiológica 34

Município	Nº de agentes ambientais (total)	Nº de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar	Déficit de Agentes a rotina de visita domiciliar	Nº de Imóveis existentes no município.	Nº de Imóveis Trabalhados	Produção Diária dos agentes	<u>Cobertura de visita domiciliar</u>	<u>Pendência de visita domiciliar</u>	<u>Índice de Infestação Predial (IIP)</u>	Tipo de Depósito predominante
Água boa	11	9	-	7.000	721	16,0	10,30	5,55	0,00	D2
Alta Floresta	33	26	-1	24.331	2.470	19,0	10,15	7,00	0,12	B
Barra do Garças	74	37	-1	34.299	2.757	14,9	8,04	5,66	0,44	B
Cáceres	66	43	-7	44.828	4.201	19,5	9,37	7,33	0,40	A2
Campo Novo dos Parecis	16	15	-1	14.174	955	12,7	6,74	10,58	0,10	D1
Cuiabá	302	283	-	231.506	16.282	11,5	7,03	11,98	0,00	A2
Juara	21	15	-	12.796	1.061	14,1	8,29	0,00	0,28	A2
Juína	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pontes e Lacerda	18	12	-6	16.618	1.915	31,9	11,52	4,18	0,21	B
Primavera do Leste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondonópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sinop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sorriso	47	40	-	30.568	1.714	8,6	5,61	0,47	0,12	B
Tangará da Serra	43	29	-12	36.697	3.568	24,6	9,72	2,66	0,28	A2
Várzea Grande	142	132	-3	121.860	9.353	14,2	7,68	19,19	0,00	B

3. ENCAMINHAMENTOS

- Os municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juara, Rondonópolis e Sorriso** apresentaram baixa produção agente/dia. Deverão adequar a produção de imóveis/agente/dia para o preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 20 a 25 imóveis/agente/dia, e verificar a qualidade do trabalho em campo Responsáveis: Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juara, Rondonópolis e Sorriso;
- Os municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juara, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Sorriso e Tangará da Serra** apresentaram baixa porcentagem de cobertura domiciliar. Deverão adequar o número de imóveis visitados de forma que se atinja o valor de cobertura domiciliar acima de 12,5% por semana, e assim, ao final de 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) completarem 100% dos imóveis existentes no município. Responsáveis: SMS de Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juara, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Sorriso e Tangará da Serra;
- Os municípios de **Juína e Rondonópolis**, na semana 33, e **Alta Floresta, Barra do Garça, Cáceres, Pontes e Lacerda e Tangará da Serra** trabalharam com déficit de 05, 01, 01, 01, 07, 06, 12 agentes, respectivamente, na rotina de visita domiciliar, o que pode interferir na qualidade do trabalho em campo. Deverão adequar seus quantitativos de agentes conforme preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 01 agente para cada 900 imóveis. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Barra do Garça, Cáceres, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis e Tangará da Serra;
- O município de **Cuiabá** continua com quantitativo de agentes superior ao preconizado. No entanto, nas semana 33 e 34, continuou apresentando baixa produção agente/dia e baixa cobertura de visita domiciliar. Deverá reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS de Cuiabá;
- O município de **Várzea Grande** trabalhou com um déficit de 03 agentes na rotina de visita domiciliar e apresentou alta porcentagem de pendência, além da baixa produção agente/dia e baixa cobertura de visita domiciliar. Deverá adequar seu quantitativo de agentes para poder reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS Várzea Grande;
- O município de **Campo novo do Parecis** trabalhou com déficit de 01 agente na rotina de visita domiciliar e apresentou baixa produção agente/dia e baixa cobertura de visita domiciliar. Deverá reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS de Campo novo do Parecis;
- Os municípios de **Cáceres, Cuiabá, Juara e Tangará da Serra** apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo A2 - Depósitos em obras e horticultura, depósitos no nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barro (filtros, moringas, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba). Devem realizar articulações com a empresa de abastecimento de água visando ampliar a rede e regularizar o fornecimento. Ações Imediatas: Orientar o morador do imóvel quanto à cobertura, vedação e lavagem dos mesmos, caso contrário descartá-los. Em caso de reincidência, notificar. Responsáveis: SMS Cáceres, Cuiabá, Juara e Tangará da Serra;
- O município de **Alta Floresta, Barra do Garça, Pontes e Lacerda, Sorriso e Várzea Grande** apresentou predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do grupo B – São depósitos como vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo de refrigeradores, bebedouros, pequenas fontes ornamentais. Devem realizar articulação com o setor de comunicação para elaboração de campanhas locais de educação em saúde. Ações Imediatas: Orientar o morador para limpeza com frequência; proteção e colocação de areia nos pratos dos vasos ou eliminação. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Barra do Garça, Pontes e Lacerda, Sorriso e Várzea Grande;
- O município de **Campo Novo do Parecis** possui predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo D1- São depósitos como pneus e outros materiais rodantes (câmera de ar, manchões). O município deve realizar articulações com as empresas produtoras para o recolhimento dos pneumáticos inservíveis e garantir o cumprimento das resoluções Conama 258/99 e 301/02. Ações Imediatas: instruir para que os materiais rodantes, sejam encaminhados para descarte adequado e se indispensáveis, protegê-los. Responsável: SMS Campo Novo do Parecis;
- Os municípios de **Água Boa, Juína e Rondonópolis** apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo D2- Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos. Estes municípios devem realizar articulações com o serviço de limpeza urbana e a ampliação e regularização da coleta de resíduos. Ações Imediatas: instruir sobre destino adequado do Lixo/entulho e realizar o manejo de potenciais criadouros. Responsáveis: SMS de Água Boa, Juína e Rondonópolis.
- O município de **Primavera do Leste e Sinop** até as 18:00 horas da próxima terça-feira, devem enviar os dados referentes a semana epidemiológica 35, através do portal da saúde http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/, tendo em vista que estes municípios não enviaram dados nas semanas 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 34. Responsáveis: SMS de Primavera do Leste e Sinop.

- Os municípios devem preencher e enviar a planilha de mobilização social em anexo. Responsáveis: SMS

Maiores informações sobre dengue podem ser encontradas por meio dos sites da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/svs>) e da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso (<http://www.saude.mt.gov.br/>) e mail: dengue@ses.mt.gov.br

ANEXO I

Parâmetros sugeridos de rendimento médio preconizados para atividades de controle vetorial

Levantamento de índice – (LI)	20 a 25 imóveis/agente/dia
Tratamento focal	20 a 25 imóveis/agente/dia
Delimitação de foco	15 imóveis/agente/dia
Pesquisa em pontos estratégicos (PE)	15 pontos estratégicos/agente/dia
Pesquisa em armadilhas	30 armadilhas/agente/dia
UBV utilizando equipamento acoplado a veículo	80 a 160 quarteirões/máquina/dia, em dois turnos
UBV portátil extradomiciliar*	25 quarteirões/dupla de agentes/dia
UBV intradomiciliar** e peridomiciliar* * *	70 imóveis/agente/dia

* **Extradomiciliar:** atividade realizada em via pública, sem adentrar nos imóveis. Geralmente é utilizada para complementar às atividades de UBV utilizando equipamento acoplado a veículo, nas localidades de difícil acesso.

** **Intradomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal, onde o jato de aspersão é direcionado para o interior do imóvel.

*** **Peridomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal no quintal ou lado externo do imóvel.

Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

Técnico de Nível Superior (NS)	01 por município
Supervisor geral (SG)	01 para cada 5 supervisores de área
Supervisor de área (SA)	01 para cada 10 agentes de saúde
Agente de saúde	01 para cada 800 a 1.000 imóveis*
Agente comunitário de saúde	01 para no máximo 750 pessoas
Laboratorista**	01 para cada 50.000 imóveis
Caminhonete pick-up	01 para apoiar as ações de controle
Microscópio**	01 para cada 50.000 imóveis
Nebulizador pesado	01 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
Nebulizador portátil	01 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
Pulverizador costal	01 para cada 60 pontos estratégicos

*Rendimento de 20 a 25 imóveis/agenda/dia.

**Municípios de 10.000 a 50.000 habitantes podem optar por possuir microscópios e laboratoristas

ANEXO II

	Semanas Epidemiológicas											
Município	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	Total acumulado	INCIDÊNCIA/100.000 hab (semana 31)
Água Boa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	88	0,0
Alta Floresta	0	0	1	3	0	6	2	3	0	0	357	5,8
Barra do Garças	1	0	0	0	1	2	3	0	0	2	2.609	0,0
Cáceres	2	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1.331	0,0
Campo Novo do Parecis	4	4	2	3	2	5	2	8	0	0	341	33,6
Cuiabá	27	15	19	24	35	34	28	12	0	29	4.485	2,2
Juara	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	602	0,0
Juína	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0	1.040	0,0
Pontes e Lacerda	10	10	6	3	0	0	0	1	0	0	887	2,5
Primavera do Leste	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	2.666	0,0
Rondonópolis	14	12	10	2	5	2	4	2	0	0	4.035	1,1
Sinop	20	9	4	23	13	3	14	6	0	0	3.071	5,3
Sorriso	7	1	1	2	1	0	1	0	0	6	876	0,0
Tangará da Serra	4	1	4	0	0	1	0	2	0	0	576	2,4
Várzea Grande	7	9	8	9	7	7	4	8	2	5	1.552	3,3
Total Monitoramento	97	68	58	71	65	61	59	42	2	42		

ANEXO III

PLANILHA 5 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Município: Semana: Ano: 2010

Atividade	Nº de pessoas mobilizadas	Público alvo	Nº de localidade trabalhadas